

## **UM ESTUDO DOS TIPOS DE ARGUMENTOS CONSTANTES NAS REDAÇÕES DE ESTUDANTES GUINEENSES NO PROCESSO SELETIVO DA UNILAB**

**Maria Carolina Lima Silva<sup>1</sup>, Léia Cruz de Menezes<sup>2</sup>**

**Resumo:** Nesta pesquisa, esboçamos uma análise descritiva e analítica da produção textual dos candidatos estrangeiros aos cursos de graduação da Unilab quanto aos princípios de construção textual do sentido e das características da macroestrutura argumentativa, tendo foco nas técnicas argumentativas encontradas nas redações trabalhadas. Para tanto, os fundamentos teóricos utilizados foram baseados nos estudos de Garcia (2001) e Adam (1987), no que concerne, respectivamente, à estruturação da argumentação e às sequências textuais, e no trabalho de Menezes (2011) no que concerne aos tipos de argumentos na construção textual-discursiva. Para empreender nossa análise, escolhemos aleatoriamente 40 redações produzidas por candidatos guineenses no processo seletivo de estudantes aos cursos de graduação da Unilab (PSEE 2015), sendo 20 redações do tema “*Tradição da excisão feminina x Direitos Humanos: possibilidades para a resolução da questão, considerando as demandas do século XXI*”, e 20 redações do tema “*Os desafios da Guiné-Bissau para garantir um desenvolvimento sustentável*”. Temas diferentes se justificam porque uma de nossas hipóteses era se o tema influía nos tipos de argumentos. Os resultados mostraram ser o argumento por consequência o mais utilizado, independentemente do tema. Em algumas das redações analisadas encontramos trechos que pareciam tipos de argumentos, porém, dada a dificuldade de percepção de uma tese, entendemos que tais excertos se caracterizam apenas como expositivos, como informações sobre a temática. Entendemos que essa etapa descritiva é necessária para subsidiar metodologia de trabalho que propicie aprimoramento da escrita de textos argumentativos.

**Palavras-chave:** Macroestrutura argumentativa. Técnicas argumentativas. Redações. Guiné Bissau.

### **INTRODUÇÃO**

A Unilab é uma universidade federal brasileira que nasceu de um princípio de cooperação com os países de língua oficial portuguesa. A universidade oferta vagas para estudantes brasileiros e internacionais oriundos dos países lusófonos. Os estudantes brasileiros ingressam na instituição conforme nota da prova do ENEM; e os estudantes

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: carolinalimma@live.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: leiamenezes@unilab.edu.br

estrangeiros conforme processo seletivo que considera o histórico escolar do candidato e seu desempenho em prova de redação, a qual tem por função aferir a proficiência em língua portuguesa. A prova de redação é aplicada nos países de origem dos candidatos. A redação feita pelos candidatos é um texto argumentativo, o que exige a expressão de ideias em consonância com a macroestrutura argumentativa. Desta forma, tanto os candidatos brasileiros quanto os internacionais submetem-se à redação de texto argumentativo nos respectivos processos seletivos aos quais se submetem.

No estudo que empreendemos, procedemos à análise da macroestrutura argumentativa, com foco nas técnicas argumentativas constante nesses textos. Embasamo-nos nos trabalhos de Adam (1987) e Garcia (2001), a fim de compreendermos a macroestrutura argumentativa, de Menezes (2011), a fim de compreendermos a tipologia de argumentos conforme descritos no Tratado da Argumentação: a Nova Retórica.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente, procedemos à constituição do *corpus*. Trabalhamos com quarenta redações produzidas por candidatos guineenses no processo seletivo de ingresso à Unilab de 2015. Das 1361 redações disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Graduação da Unilab, referente ao processo seletivo em Guiné Bissau, escolhemos aleatoriamente 40 redações, sendo 20 textos que desenvolveram a temática “*Tradição da excisão feminina x Direitos Humanos: possibilidades para a resolução da questão, considerando as demandas do século XXI*”, e 20 textos que desenvolveram a temática “*Os desafios da Guiné-Bissau para garantir um desenvolvimento sustentável*”.

Iniciamos a análise das redações produzidas pelos candidatos guineenses primeiramente observando a estruturação da sequência argumentativa (proposição, análise da proposição, formulação dos argumentos e conclusão). Em seguida, centramos nossa análise nas técnicas argumentativas encontradas nessas redações. Para tipologizar os tipos de argumentos constantes nas redações, valemo-nos da categorização feita no *Tratado da Argumentação: A Nova Retórica* (PERELMAN; TYTECA, [1958] 1996, *apud* MENEZES, 2011).

Após essas duas etapas, iniciamos a sistematização dos resultados encontrados. Depois de sistematizar os resultados, procedemos à análise qualitativa deles.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na nossa primeira leitura das redações, procuramos uma asserção afirmativa que se caracteriza como tese e argumentos em defesa desta tese. Dos 40 textos estudados, constatamos que em 16 deles não havia a estrutura argumentativa, mas sim expositiva. Entendemos como estruturas expositivas as redações que não apresentam uma tese, e, por conseguinte, não apresentam argumentos em defesa de uma tese. Partes de alguns textos podem parecer tipos de argumentos, porém, como não há um posicionamento claro, a tese, esses trechos se caracterizam apenas como exposição, um conjunto de informações.

Dos vinte textos que desenvolveram a temática “*Tradição da excisão feminina x Direitos Humanos: possibilidades para a resolução da questão, considerando as demandas do século XXI*”, em oito não encontramos a estrutura argumentativa propriamente dita. Das 12 redações nas quais encontramos a estrutura argumentativa; em oito delas há argumentos por consequência. Exemplo<sup>3</sup> da tese apresentada em redação de nosso *corpus* e dos argumentos por consequência nela constante:

- (1) TESE: [...] prática nefasta que vem afetando a sociedade guineense há muitos anos. Outro aspecto relevante diz respeito à violação dos direitos humanos [...]
- (2) Argumento: [...] a mutilação genital feminina pode provocar várias doenças, como também pode colocar a mulher numa situação de não poder engravidar no futuro. Isso é um direito em causa.

Notamos que a tese, em (1), define a excisão feminina como uma prática nefasta, e, para comprovar essa asserção, é apresentado o argumento, em (2), no qual há

---

<sup>3</sup> Os exemplos estão escritos de acordo com a grafia utilizada pelos candidatos.

destaque para as doenças que essa prática pode causar, ou seja, uma consequência desse ato.

Dos vinte textos que desenvolveram a temática “*Os desafios da Guiné-Bissau para garantir um desenvolvimento sustentável*”, em oito não encontramos a estrutura argumentativa propriamente dita. Das doze redações nas quais encontramos estrutura argumentativa, em onze delas identificamos argumento por consequência. Exemplo da tese apresentada na redação de nosso corpus e dos argumentos por consequência:

- (1) TESE: A Guiné-Bissau é um país que não tem desenvolvimento sustentável em termo de lixo. (redação 12)
- (2) Argumento: O problema da Guiné é lamentável sobre o lixo o país está em risco de qualquer que seja a doença [...] (redação 12)

Podemos perceber que o argumento gira em torno da tese defendida, pois, ao ser apresentado que o país não possui desenvolvimento sustentável, é apresentado um argumento que mostra as consequências da falta desse desenvolvimento, que é o risco do surgimento de doenças causadas por lixo.

## CONCLUSÕES

Adam (1987) postulou uma teoria baseada na organização da sequência textual que institui o alicerce que caracteriza os tipos de sequências textuais. Ele estabelece, assim, o modelo textual argumentativo prototípico, no qual centramos inicialmente a atenção neste trabalho. Percebemos nesse primeiro recorte de análise que os candidatos possuem dificuldade em elaborar textos que apresentem um domínio da macroestrutura argumentativa.

No que concerne às técnicas argumentativas, Menezes (2011) faz um apanhado das técnicas postuladas no Tratado da Argumentação: a Nova Retórica, estudo que resgata a Retórica Aristotélica e explicita um conjunto de mais de 30 tipos de

argumentos, as quais se prestam à construção da adesão do auditório ao qual se destina o discurso.

Nessa etapa da análise, percebemos que os candidatos não utilizaram muitas opções de técnicas argumentativas, e, em muitos textos, não consideramos a existência de formulação de argumentos, pois, nos deparamos apenas com estruturas expositivas dada a ausência de tese. Dessa forma, apresentou-se um quadro de pouco domínio da estrutura argumentativa, bem como dificuldade na formulação de argumentos em prol do de pontos de vista.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa, que me permitiu dar continuidade aos trabalhos de pesquisa científica acadêmica. Deixo também meu agradecimento à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e à minha estimada orientadora, Léia Cruz de Menezes, pelo apoio e direcionamento nesses dois anos de pesquisa.

### **REFERÊNCIAS**

ADAM, Jean-Michel. Le prototype de la séquence argumentative. In: \_\_\_\_\_. Les textes: types et prototypes. Paris: Nathan, 1992. p. 102-26. /Tradução de Elisabeth Linhares Catunda e Socorro Cláudia Tavares de Souza/.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 20ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

MENEZES, Léia Cruz. Expressões linguísticas modalizadoras deônticas em função argumentativa: um exercício de análise retórico-funcional. 333 f. Tese – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 24 de janeiro de 2011.